

INCIDÊNCIA DE ANEMIA FALCIFORME DIAGNOSTICADA ATRAVÉS DO TESTE DO PEZINHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, FEVEREIRO DE 2002 A MARÇO DE 2006

THE INCIDENCE OF SYCLE CELL DISEASE DIAGNOSED TROUGH “TESTE DO PEZINHO” ON THE METROPOLITAN REGION OF BELÉM, FEBRUARY 2002 TO MARCH 2006

Mayra Gonçalves ARAGÓN, Geraldo Miranda de CARVALHO, Antonette SOUTO EL HUSNY, Eliete da Costa SILVEIRA e Milena Coelho FERNANDES CALDATO

Introdução: a anemia falciforme é uma doença genética que ocorre devido a um defeito na estrutura da hemoglobina. Este é decorrente de um polimorfismo que resulta na troca de aminoácidos na cadeia da hemoglobina, modificando sua estrutura e levando os glóbulos vermelhos do sangue a adotarem a forma de foice em situações de baixa tensão de oxigênio. Esta falcização das hemácias é responsável pela obstrução de vasos sanguíneos, crises de dor, infarto e necrose de órgãos importantes. Esse tipo de anemia é a doença hereditária de maior prevalência no Brasil, e por ser uma patologia crônica é necessário que se dispense atenção adequada, uma vez que acompanhamento e tratamento corretos podem garantir ao paciente uma qualidade de vida melhor. O diagnóstico precoce, como o realizado através do teste do pezinho, é, extremamente, importante por permitir o conhecimento da condição do recém nascido e suas possíveis restrições, antes mesmo que se intensifiquem os sintomas da doença. Em Belém, o Laboratório de Serviço e Apoio Diagnóstico (LAPAD), sediado na UEPA, é responsável pela triagem neonatal de todo o estado do Pará. Porém, a análise para anemia falciforme só é realizada em amostras procedentes da região metropolitana de Belém.

Objetivo: verificar a incidência da anemia falciforme diagnosticada através do teste do pezinho na região metropolitana de Belém, de fevereiro de 2002 à março de 2006.

Método: após a realização das coletas de sangue em papel filtro, seguindo as técnicas de rotina para a triagem neonatal, o sangue foi analisado através da cromatografia líquida de alta performance (HPLC) para a identificação de hemoglobinas variantes. Analisadas as amostras de 93.622 neonatos oriundas de toda a região metropolitana de Belém.

Resultados: puderam ser confirmados os diagnósticos de 18 pacientes para anemia falciforme, excluindo-se o número de portadores apenas de traço falcêmico, ou seja, os pacientes heterozigotos para a mutação e que, portanto, possuem a doença em uma forma amenizada. Somente no período de agosto de 2005 à março de 2006, puderam ser analisadas 15.122 amostras, das quais foram confirmados quatro casos de anemia falciforme, indicando uma proporção maior de crianças diagnosticadas com a doença.

Conclusão: desde que foi instalado o serviço de diagnóstico para anemia falciforme no Estado do Pará, não se pôde observar alta incidência da doença. Deve ser apontada a importância de se expandir esta análise no teste do pezinho de outras regiões do estado, considerando que a probabilidade de se encontrar incidências mais significativas está em áreas do Pará, onde há predomínio de população negra.

Descritores: anemia falciforme, triagem neonatal, teste do pezinho.

Trabalho Realizado na Universidade do Estado do Pará em associação com o LAPAD